

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong**

Em cumprimento das instruções do Sr. Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 5 de Setembro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 820/E660/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa, de 13 de Setembro de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 15 de Setembro de 2016:

1. Desde a transferência de Macau, todos os sectores da sociedade têm alcançado rápido desenvolvimento, quer sejam as instalações culturais públicas, quer seja o software, ambos estando a avançar com o tempo, para responder, de forma eficaz, ao crescimento e novas necessidades da sociedade. Presentemente, existe um total de 16 bibliotecas públicas sob a égide do IC, assumindo tarefas de promoção de leitura e de serviço público, mas o seu posicionamento e dimensão são de "biblioteca comunitária", tendo cada biblioteca apenas de uns milhares a dezenas de milhares de livros. A Biblioteca Central de Macau localizada na Praça do Tap Siac, inaugurada em 1983, há mais de trinta anos, tanto na escala da configuração do espaço como nas instalações auxiliares, tem dificuldades em assumir o papel e funções duma "biblioteca central". Portanto, é absolutamente necessário construir uma nova biblioteca central em Macau.

Olhando para as grandes, médias e pequenas cidades no interior e exterior da China, estas estão comprometidas com a construção de bibliotecas centrais, a fim de melhorar a qualidade da cultura das pessoas e aumentar a sua competitividade. Em Macau também é necessário criar uma nova biblioteca central, para assumir funções importantes, tais como coligir literatura antiga, recolher e preservar informação cultural, promover a investigação académica relevante, coordenar o sistema central e estimular o intercâmbio inter-bibliotecas e proporcionar ao público um importante reduto cultural de aprendizagem contínua ao longo da vida e a fácil acessibilidade do espaço cultural e de lazer, de modo a conseguir, como

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

objectivo de longo prazo, o melhoramento da qualidade cultural de toda a população e enriquecer a conotação cultural da cidade.

Na verdade, na colecção das bibliotecas públicas de Macau, há um número considerável de documentos e jornais com séculos de existência, livros de elevado valor e centenas de milhares de outros livros, devido ao limite de espaço, agora só estão dispersos por várias colecções de biblioteca e em armazéns localizados em edifícios industriais. Assim, através da construção de uma nova biblioteca central, recolha centralizada de livros valiosos, literatura antiga e publicação legal de Macau, poder-se-á conservar a memória da cidade de Macau e proporcionar ao público e especialistas o estudo e pesquisa, transmitindo e desenvolvendo a sua própria cultura e história.

Além das funções tradicionais como "colecção de conhecimento" e "pesquisa de informação", as bibliotecas públicas, neste momento de globalização e de rede, estão também a enfrentar novos desafios trazidos por esta nova era. Acreditamos que um bom sistema de bibliotecas públicas pode permitir às pessoas gozarem de direitos iguais no acesso ao conhecimento e, além da recuperação de informação personalizada e da leitura, a comunicação interpessoal de grupos e intercâmbio comunitário é uma função que não pode ser substituída pela era digital. Esperamos, portanto, que a biblioteca se torne num tesouro de conhecimentos que não só estimule a imaginação e criatividade das pessoas, também seja um espaço cultural de lazer para o público de Macau.

De acordo com o plano actual, prevê-se que o total da área de construção para a nova biblioteca central seja de 33,000 metros quadrados, dividindo-se em área de leitura infantil, área juvenil e de livros de temática, área de leitura geral, espaço de exposições, sala polivalente, livraria, café, sala de colecções especiais de livros antigos e centro de documentação de Macau, entre outros, que possam acomodar cerca de 1,3 milhões de livros (ao inaugurar esta biblioteca está prevista a recolha de 500,000). Será também criado um centro operacional de dados para o apoio às bibliotecas públicas de Macau. Esperamos que este seja um núcleo de ponto de conexão, de ligação à rede de bibliotecas públicas de Macau e, através da integração de colecção de livros relacionados e da partilha dos recursos culturais,

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

poder formar gradualmente o sistema de bibliotecas públicas com a nova biblioteca central como núcleo.

2. A nova biblioteca central, desde o planeamento e concepção à construção, deve cuidar de todos os níveis da sociedade, em consonância com o desenvolvimento de humanidades de Macau e as necessidades culturais da população, precisando de considerar os aspectos que incluem: a combinação com a conservação do património, a fusão dos elementos novos e antigos, a criação da atmosfera cultural, a disposição do espaço e conforto do ambiente, a qualidade das instalações básicas e especializadas, o ciclo de vida das instalações, a racionalidade do custo operacional, entre outros. A sua missão não apenas está assente na promoção de leitura, mas também na transmissão de conhecimento cultural, no aumento de humanidades e no fornecimento de informações relevantes para a investigação, entre outras, a fim de alcançar o objectivo de promover o crescimento sustentável cultural.

Portanto, a nova biblioteca central de Macau deve ser de "qualidade", mas não projecto de construção "extravagante", e terá como lema o princípio de simplicidade, cujos custos de construção estimados são extrapolados com base nos preços de mercado de obras de construção pública em Macau, nos profissionais e princípio objectivo, nos custos de obras de construção do governo, em 2015, que foram de vinte e três mil patacas por cada metro quadrado, e na taxa de inflação anual de cerca de 5%. Neste sentido, são feitas as estimativas, tendo em consideração os diversos investimentos no fundamento de recursos da nova biblioteca central.

3. Para planear o projecto da nova biblioteca central, o IC e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) criaram um grupo de trabalho inter-departamental. Nesta fase, o IC está a realizar o trabalho para a adjudicação de obras preliminares relevantes, de projecto de construção e de consultoria de concepção técnica para tal projecto de construção, entre outros. Está previsto ser concluído o referido projecto de construção em finais de 2018, sendo, em seguida, entregue à DSSOPT para acompanhar a realização das obras. Para proteger ainda mais a racionalidade e viabilidade da concepção do projecto, o IC vai contratar consultores de design, para análise funcional, controlo de custos de construção, avaliação do ciclo de vida da instalação e dos custos operacionais, entre outros.

(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

O IC também criou um grupo de trabalho especializado interno e irá considerar a introdução do sistema de auditoria, de acordo com a situação real, a fim de supervisionar em tempo real a utilização do orçamento do projecto e processo de planeamento, para garantir que os recursos sejam utilizados correctamente, fazendo bom uso do dinheiro público

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 29 de Setembro de 2016.

O Presidente do Instituto Cultural

Ung Vai Meng